



Jornal Oficial do Município de Londrina

IMPrensa Oficial do Município de Londrina

ANO XXVI

Nº 5141

Publicação Diária

Quarta-feira, 13 de março de 2024

EDIÇÃO EXTRA

JORNAL DO EXECUTIVO ATOS LEGISLATIVOS IPPUL – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA BALANÇO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Anexo 14 da Lei 4.320/64					
ESPECIFICAÇÃO			EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE			690.617,90	575.663,42	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			683.037,35	563.067,62	
ESTOQUES			7.580,55	12.595,80	
ATIVO NÃO-CIRCULANTE: IMOBILIZADO			2.164.258,49	2.289.373,31	
BENS MOVEIS			652.386,29	641.619,74	
BENS IMÓVEIS			2.098.148,11	2.098.148,11	
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS			- 586.275,91	- 450.394,54	
TOTAL DO ATIVO			2.854.876,39	2.865.036,73	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO					
PASSIVO CIRCULANTE			1.056.446,65	846.925,08	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS			1.051.554,41	822.297,84	
PESSOAL A PAGAR			977.758,27	748.501,70	
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR			73.796,14	73.796,14	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO			2.218,90	23.576,86	
VALORES RESTITUIVEIS			2.673,34	1.050,38	
TOTAL DO PASSIVO			1.056.446,65	846.925,08	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL DE ATIVOS			26,42	-	
RESULTADOS ACUMULADOS			1.798.403,32	2.018.111,65	
RESULTADO DO EXERCÍCIO			- 210.957,61	- 200.108,97	
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			2.011.464,16	2.236.220,62	
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			- 2.103,23	- 18.000,00	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			1.798.429,74	2.018.111,65	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			2.854.876,39	2.865.036,73	
SALDO PATRIMONIAL					
PARTE INTEGRANTE DO ANEXO 14 DA LEI 4.320/64					
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR

ATIVO FINANCEIRO*	683.037,35	563.067,62	PASSIVO FINANCEIRO	16.910,50	40.060,52
ATIVO PERMANENTE	2.171.839,04	2.301.969,11	PASSIVO PERMANENTE	1.051.554,41	822.297,84
SALDO PATRIMONIAL				1.786.411,48	2.002.678,37

*PASSIVO FINANCEIRO: INCLUI RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS.

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS PARTE INTEGRANTE DO ANEXO 14 DA LEI 4.320/64				
ESPECIFICAÇÃO			EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR			491.394,41	974.184,43

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL PARTE INTEGRANTE DO ANEXO 14 DA LEI 4.320/64			
FONTE DE RECURSO	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
12	INTERFERÊNCIAS – TERMO DE COMPROMISSO – EIV Nº 50/2014	-	5.232,61
55	INTERFERÊNCIA – MULTA / TERMO DE COMPROMISSO / DIRETRIZ DE EIV	111.600,20	101.253,13
80	RECURSOS PRÓPRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	201.390,13	210.829,12
511	TAXAS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	76.458,21	62.848,71
1045	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS	10.585,22	-
8080	RECURSOS PRÓPRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	264.400,02	140.439,28
8501	RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.693,07	2.404,25
TOTAL		666.126,85	523.007,10

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração das Variações Patrimoniais Anexo 15 da Lei 4.320/64		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<u>VARIAÇÕES QUANTITATIVAS</u>		
<u>VARIAÇÕES AUMENTATIVAS</u>	7.071.967,76	6.150.971,76
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	149.704,69	167.121,35
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	69.247,31	51.731,26
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS RECEBIDAS	6.837.533,93	5.932.119,15
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.429,77	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.052,06	-
<u>VARIAÇÕES DIMINUTIVAS</u>	7.282.925,37	6.351.080,73
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	5.118.294,93	4.531.403,73
ENCARGOS PATRONAIS	1.164.531,47	970.386,70
BENEFÍCIOS A PESSOAL	172.932,57	166.204,45
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS	54.854,56	4.536,22
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	98.548,55	21.007,66
SERVIÇOS	376.608,81	495.659,27
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	137.071,59	139.916,80
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	-	4.099,40
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	3.394,23	10.988,68
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	137.716,20	-
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	11.531,87	-
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.235,62	4.717,06
CONTRIBUIÇÕES	2.494,03	1.889,12
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	710,94	271,64
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 210.957,61	- 200.108,97
<u>VARIAÇÕES QUALITATIVAS: DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	15.416,44	240.258,35

DEONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Anexo 18 da Lei 4.320/64		
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA GERADO PELA ATIVIDADE OPERACIONAL	119.969,73	- 80.901,12
<u>INGRESSOS</u>	8.469.817,63	7.392.416,11
RECEITAS ORIGINÁRIAS	218.952,00	218.852,61
RECEITA PATRIMONIAL	69.247,31	51.731,26
RECEITA DE SERVIÇOS	149.704,69	167.121,35

TRANSFERÊNCIAS	8.250.865,63	7.173.563,50
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	6.837.533,93	5.932.119,15
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.413.331,70	1.241.444,35
DESEMBOLSOS	8.349.847,90	7.473.317,23
FUNÇÃO URBANISMO	6.109.189,98	5.209.729,71
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.109.189,98	5.209.729,71
TRANSFERÊNCIAS	2.240.657,92	2.263.587,52
INTRAGOVERNAMENTAIS	828.949,18	1.020.908,51
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-	2.285,04
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.411.708,74	1.240.393,97
CAIXA GERADO PELA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	-	-
CAIXA GERADO PELA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	119.969,73	- 80.901,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA – SALDO INICIAL	563.067,62	643.968,74
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA – SALDO FINAL	683.037,35	563.067,62

BALANÇO FINANCEIRO

BALANÇO FINANCEIRO ANEXO 13 DA LEI 4.320/64					
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSO	9.047.122,41	8.075.394,99	DISPÊNDIO	9.047.122,41	8.075.394,99
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	218.952,00	218.852,61	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.915.479,13	5.929.730,73
ORDINÁRIA	218.743,18	218.641,50	ORDINÁRIA	6.914.559,13	5.929.730,73
VINCULADA	208,82	211,11	VINCULADA	920,00	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	6.837.533,93	5.932.119,15	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-	2.285,04
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.427.568,86	1.280.454,49	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.448.605,93	1.580.311,60
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.218,90	23.576,86	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	23.576,86	-
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	12.018,26	15.433,28	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	13.320,33	339.917,63
VALORES RESTITUIVEIS	1.413.331,70	1.241.444,35	VALORES RESTITUIVEIS	1.411.708,74	1.240.393,97
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	563.067,62	643.968,74	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	683.037,35	563.067,62

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanço Orçamentário Anexo 12 da Lei 4.320/64						
<u>Receitas Orçamentárias</u>	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c=(b-a)		
Receitas Correntes	126.000,00	126.000,00	218.952,00	-	92.952,00	
Receita Patrimonial	12.000,00	12.000,00	69.247,31	-	57.247,31	
Receita de Serviços	112.000,00	112.000,00	149.704,69	-	37.704,69	
Outras Receitas Correntes	2.000,00	2.000,00	-	-	2.000,00	
Subtotal Receitas (I)	126.000,00	126.000,00	218.952,00	-	92.952,00	
Subtotal com Refinanciamento (III)=(I+II)	126.000,00	126.000,00	218.952,00	-	92.952,00	
Déficit (IV)	6.751.000,00	7.642.178,72	6.696.527,13		945.651,59	
Total (V)=(III+IV)	6.877.000,00	7.768.178,72	6.915.479,13		852.699,59	
Saldos de Exercícios Anteriores	-	523.007,10	523.007,10		-	
<u>Despesas Orçamentárias</u>	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação c=(e-f)
Despesas Correntes	6.669.000,00	7.082.171,62	6.899.617,13	6.887.598,87	6.885.379,97	182.554,49
Pessoal e Encargos Sociais	5.729.000,00	6.147.171,62	6.109.189,98	6.109.189,98	6.109.189,98	37.981,64
Outras Despesas Correntes	940.000,00	935.000,00	790.427,15	778.408,89	776.189,99	144.572,85
Despesas de Capital – Investimentos	207.000,00	685.007,10	15.862,00	15.862,00	15.862,00	669.145,10
Reserva de Contingência	1.000,00	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Subtotal das Despesas (VI)	6.877.000,00	7.768.178,72	6.915.479,13	6.903.460,87	6.901.241,97	852.699,59
Subtotal c/Refinanciamento (VIII)=(VI+VII)	6.877.000,00	7.768.178,72	6.915.479,13	6.903.460,87	6.901.241,97	852.699,59
Total com Superavit (X) = (VIII + IX)	6.877.000,00	7.768.178,72	6.915.479,13	6.903.460,87	6.901.241,97	852.699,59
Anexo I - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não-Processados						
	Inscritos	Pagos	Cancelados	Saldo		

<u>Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados</u>	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro Do Exercício Anterior (b)	(c)	(d)	(f)=(a+b+c-d)	
Outras Despesas Correntes	-	23.576,86	23.576,86	-	-	
Anexo II - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não-Processados Liquidados						
	Inscritos					
<u>Restos a Pagar Não Processados</u>	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro Do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b+c+e)
Outras Despesas Correntes	-	15.433,28	13.320,33	13.320,33	2.112,95	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTEXTO OPERACIONAL

O IPPUL é uma autarquia do Município de Londrina –, em sentido amplo, designada como órgão da Prefeitura –, para organizar o crescimento do município, de forma integrada, visando melhorar a qualidade de vida da população e preparar Londrina para o futuro. Como responsável pela gestão do desenvolvimento urbano, constitui-se em órgão-chave para definição de inúmeras diretrizes, com influência direta na qualidade de vida da cidade. Seu trabalho, técnico e reflexivo, exige sempre muitos estudos na definição de suas ações. Por isso está sempre aberto a consultas e sugestões, da parte de seus parceiros e da população londrinense.

Fonte: Adap. IPPUL. Disponível em: <http://ippul.londrina.pr.gov.br/index.php/institucional.html>.

NATUREZA JURÍDICA

Pessoa Jurídica de Direito Público, integrante da Administração Indireta Municipal, vinculada ao Poder Executivo Municipal por Controle Finalístico, dotada de Autonomia Administrativa, Financeira e Operacional.

ATO DE CRIAÇÃO E REGISTRO

Criado pela Lei 5.495, de 27 de julho de 1993. Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: 74.125.063/0001-00, a partir de 1994.

Fonte: Câmara dos Vereadores – disponível em <https://www2.cml.pr.gov.br/cons/Ind/leis/1993/L05495.htm> e Receita Federal do Brasil – disponível em https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp.

DOMICÍLIO-SEDE ATUAL E CONTATOS

O IPPUL atualmente está na Avenida Duque de Caxias, 333, andar térreo do Prédio da Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensão dos Servidores Municipais de Londrina (CAAPSML), ao lado da Prefeitura, Código Postal 86015-000, Londrina, PR. Fone 43.3771-3880. Endereço de Correio Eletrônico: ippul@londrina.pr.gov.br; Página eletrônica: <http://www.ippul.londrina.pr.gov.br/>.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

- **Missão:** promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável desta municipalidade, por meio de planos e planos e projetos urbanísticos inovadores, bem como excelência em pesquisa e planejamento territorial.
- **Visão:** até o ano de 2030, consolidar-se como referência em pesquisa e planejamento urbano, para a promoção de políticas públicas, alinhadas ao Plano Diretor municipal.
- **Valores:** engajamento, integridade, imparcialidade, gentileza, justiça, profissionalismo, vocação pública, criatividade.

Fonte: Adap. IPPUL. Disponível em: <http://ippul.londrina.pr.gov.br/index.php/institucional.html>.

PLANOS, PROJETOS E ATIVIDADES

Como a atividade precípua do instituto é o planejamento urbano da cidade, mediante desenvolvimento de pesquisas e projetos, alinhados ao Plano Diretor, tratar essencialmente dessa área é contar principalmente com os apoios técnico, operacional e administrativo e, em âmbito público, traduzir-se em um ente prestador de serviços. Assim, o corpo funcional constitui-se no seu principal recurso –, o humano, e seu principal objeto de gasto e dispêndio.

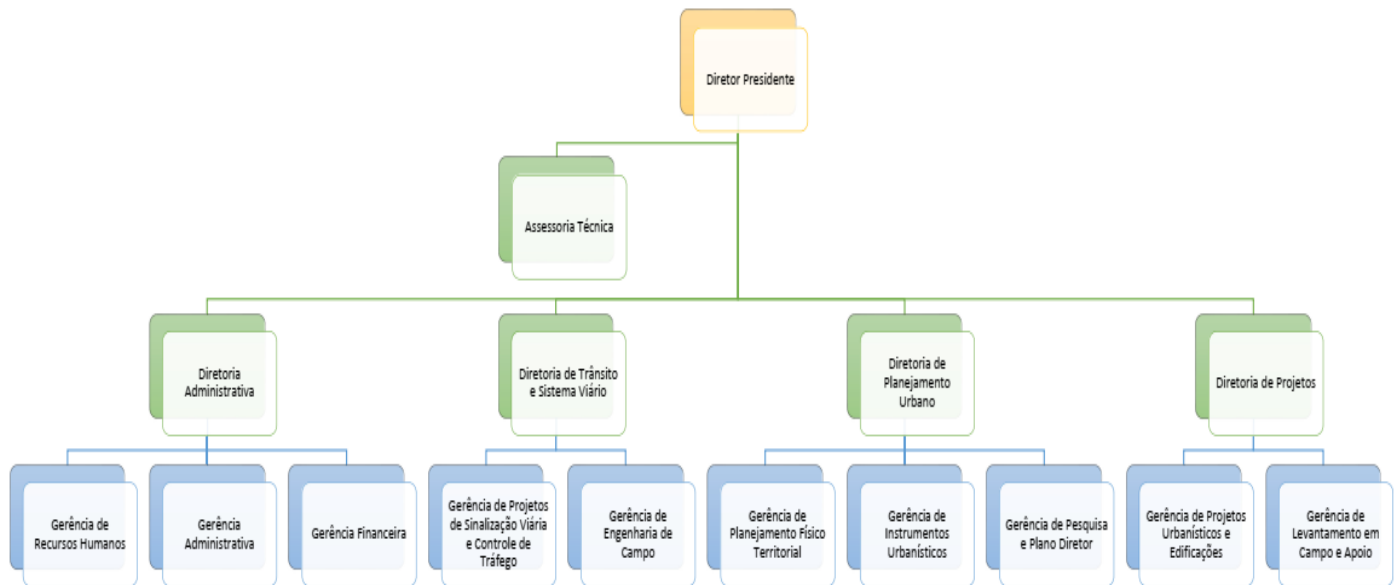
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL QUANTO À ATIVIDADE

O instituto segue todas as normas legais e infralegais dispostas pela União, Estado do Paraná e Município de Londrina, inclusive perante seus órgãos fiscalizadores, tais como Receita Federal do Brasil, Secretaria do Tesouro Nacional, Câmara Municipal, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Conselhos Profissionais – a exemplo do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) e CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), Conselho Regional de Contabilidade (CRC) –, entre outros, bem como a própria Administração Direta do Município.

As regras de Licitações e Contratos, bem como referentes a Recursos Humanos, são as mesmas seguidas pela Administração Direta, a qual também as operacionaliza. Além da vasta gama de leis e normas infralegais vigentes seguidas, no âmbito orçamentário, financeiro, patrimonial e contratual, cada ato do instituto que envolve numerário está em consonância com o Plano Plurianual de Investimentos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

FONTES: LONDRINA (Município). Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Londrina. Lei N.º 4.928, de 17 de janeiro de 1992. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452compilado.htm](https://www1.cml.pr.gov.br/leis/1992/web/LE049281992consol.html#:~:text=Art.%201%C2%BA%20Esta%20Lei%20institui%20o%20Estatuto%20do,%C3%A9%20a%20pessoa%20legalmente%20investida%20em%20cargo%20p%C3%ABlico;BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei 5.452, de 1.º de maio de 1943 Disponível em: <a href=). BRASIL. Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública. Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2019-2022/2021/Lei/L14133.htm.

ORGANIZAÇÃO E PRINCIPAIS OPERAÇÕES



Fonte: Decreto 1455/2015. Disponível em: http://www2.londrina.pr.gov.br/jornaloficial/images/stories/jornalOficial/jornal_2861_assinado.pdf#page=42.

- As **Assessorias Técnicas** atuam diretamente junto à Diretoria-Presidência, nas áreas: Financeira, Administrativa e de Planejamento Urbano. Dentre as suas atribuições, estão: compilar resultados institucionais, através de relatórios técnicos administrativos e financeiros das diversas diretorias, recomendando ao(a) titular da pasta ou diretores(as), intervenção, sempre que necessário; Dar assessoria aos Diretores e Gerentes nas aplicações do planejamento estratégico institucional, acompanhando seu desenvolvimento e atualização; e: desenvolver pesquisas e acompanhamento da evolução e transformação urbana do Município;
- A **Diretoria de Trânsito e Sistema Viário** é responsável pelo planejamento do Sistema Viário e de Trânsito do Município, criando medidas de prevenção de acidentes no trânsito, planejando mudanças e obras na cidade que garantam a segurança para pedestres, ciclistas e motoristas.
- A **Diretoria de Planejamento Urbano** é responsável por: desenvolver projetos estratégicos pertinentes ao planejamento urbano; elaborar e analisar avaliações técnicas de impacto urbanístico, bem como projetos e planos setoriais de recuperação e revitalização de áreas e vias urbanas; e monitorar o plano diretor entre outras atividades.
- A **Diretoria de Projetos** é responsável por analisar, coordenar e contratar projetos que resolvam os problemas da cidade decorrentes do crescimento urbano, garantindo uma estrutura adequada a sua população.
- A **Diretoria Administrativo-Financeira** é responsável por: idealizar projetos que viabilizem recursos técnicos e humanos; planejar e supervisionar a proposta orçamentária, mantendo o equilíbrio nas Atividades Administrativas e Financeiras; E propor a contratação e nomeação de funcionários para o quadro de pessoal (servidores e estagiários).

PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas e critérios contábeis são seguidos com a finalidade precípua de levantamento dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPG), cujo intuito é responder se a Entidade Pública:

- Prestou serviços de maneira eficiente, eficaz e efetiva;
- Pelos recursos que se encontravam disponíveis para atingir essa finalidade;
- Se os recursos disponíveis estavam sujeitos a alguma restrição; e
- Se os aspectos qualitativos se fazem benéficos, tanto em termos de qualidade quanto em quantidade.

RELATÓRIOS CONTÁBEIS DE PROPÓSITO GERAL

Os RCPG na Esfera Pública –, ou seja, os estritamente contábeis –, são os seguintes Anexos da Lei Federal 4.320/64, conforme já demonstrado: Balanço Orçamentário – Anexo 12; Balanço Financeiro – Anexo 13; Balanço Patrimonial – Anexo 14; Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15; Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo 18; Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido – Anexo 19 (acompanha o Anexo de Metas Fiscais do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, no âmbito da Administração Direta do Município); Demonstração do Movimento Econômico – Anexo 20 (quando implantado o Sistema de Custos na Administração Pública, em âmbito geral).

A Política Contábil do IPPUL leva em conta, essencialmente, o Escopo, a Base de Mensuração e a Conformidade Legal.

ESCOPO

As Demonstrações são extraídas a partir das informações oferecidas pelas Unidades Internas da Autarquia e da própria Administração Direta, constantes em sistema Integrado e abrangem apenas o limite correspondente às atividades do Instituto.

BASE DE MENSURAÇÃO

A avaliação de cada componente patrimonial segue a respectiva base de mensuração, explicada ao longo destas Notas Explicativas, por subgrupo, no âmbito de cada demonstrativo.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL QUANTO À POLÍTICA CONTÁBIL

Com relação às normas aplicadas à política contábil, declara-se que a elaboração dos Demonstrativos por esta Autarquia está em conformidade com vasto arcabouço legal e conceitual, conforme a seguir.

1.1.1.1.1. PRINCIPAIS NORMAS QUE INFLUENCIAM DIRETA OU INDIRETAMENTE NA POLÍTICA CONTÁBIL DO IPPUL

Dentre as normas seguidas por este Ente, destacam-se: Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) –, em casos específicos, tais como o de mensuração do *risco fiscal*; conforme já exposto, Lei Federal 4.320/64 –: normas de direito financeiro, para elaboração de orçamentos e balanços públicos; normas infralegais, expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) –, a exemplo do MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada do Setor Público) e Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) –, atos do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR); resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e, subsidiariamente, Normas Internacionais.

Quanto a demais normas, enfatiza-se o seguinte: as Licitações hoje são regidas pela Lei Federal 14.113/2021 e efetuadas pela Administração Direta (Prefeitura) de Londrina; as Leis que regem os Atos de Pessoal incluem o Estatuto do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Município de Londrina (Lei Municipal 4.928/1992), para as Administrações Direta, Autárquica e Fundacional; recentemente, foi editada a Lei de *Compliance* do Município (13.310/2021) e o Código de Ética dos Agentes Públicos (pelo Decreto Municipal 1.580/2023), dentre outras normas. Esta Entidade declara estar em conformidade com os dispositivos legais que influenciam em seus registros contábeis.

1.1.1.1.2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE E NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

Além do exposto supra, esta Entidade declara que os Balanços por ela emitidos estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

1.1.1.1.3. CONVERGÊNCIA À NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PÚBLICA (IPSAS)

No país, até final de 2007, nos aspectos orçamentário e contábil, as receitas vinham sendo contabilizadas pelo regime de caixa (somente quando arrecadadas), e as Despesas, pela competência (quando documentadas, antes de serem pagas), caracterizando o regime misto dos balanços públicos. A contabilidade pública –, em sua íntegra, normatizada para seguir o Regime de Competência –, teve início em 2008, mas somente no ano de 2016 ocorreu a emissão das primeiras Normas de Convergência às IPSAS (Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público). Desde então, a CASP (Contabilidade Aplicada ao Setor Público), por ora ainda normatizada pela STN, tem passado por vários e profundos processos de mudança, mediante regulação por Normas Resolutivas, expedidas pelo CFC e muito se tem avançado, em termos de implantação e implementação, no que tange à Convergência às IPSAS.

Porém, há ainda que se fazer, especialmente em pontos críticos, tais como o orçamentário, cujas receitas por enquanto não são consideradas por competência. Isso acarreta a necessidade de informações adicionais, em demonstrativos tipicamente brasileiros, tais como o Balanço Financeiro. Além disso, na prática, as receitas, em âmbito de instituto, ainda são contabilizadas apenas quando arrecadadas e, mesmo no bojo da administração direta, por ora somente alguns casos são legalmente contemplados como resto a receber. Frente a essa realidade, além do cumprimento das normas e princípios, para se emitirem outros relatórios, de efetiva utilidade pela gestão pública, são necessárias adaptações, de modo que haja adequada confrontação entre receita e despesa, ganho e gasto, entrada e saída de numerário, respeitando a temporalidade de cada etapa.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são elaboradas de acordo com as bases propostas pelos princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A evidenciação das contas é analítica (no mínimo, até o terceiro nível).

LEGENDA

- **AV% (Análise Vertical):** percentual de um item no âmbito do grupo ao qual está inserido, em relação ao total desse grupo; em termos matemáticos, trata-se de coeficiente de participação no total desse.
- **AH% (Análise Horizontal):** percentual de um item no âmbito de evolução ao longo do tempo, relativa a período anterior; matematicamente é o índice em sentido estrito, calculado em relação a um período-base.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DO IPPUL

O patrimônio do instituto é principalmente evidenciado no Balanço Patrimonial (Anexo 14). Por força da Lei Federal 4.320/64, esse demonstrativo é apresentado de duas formas distintas: a) seguindo o critério contábil, distinguindo itens “circulantes” de “não-circulantes”; e b) seguindo o critério orçamentário, separando itens “financeiros” de “permanentes”. O critério orçamentário apresenta algumas diferenças de classificação relativa ao regime contábil. Por isso, o Saldo Patrimonial, na maioria dos casos, será diferente do Patrimônio Líquido. A rigor, o Patrimônio do IPPUL é composto de bens, direitos e obrigações. Os bens podem ser fixos – móveis e imóveis (ou ‘imobilizados’) e não-fixos, que compõem o ativo monetário e os estoques. Os ativos estão dispostos em ordem decrescente de liquidez, enquanto que os passivos, de exigibilidade. Ademais, um direito, dependendo do seu grau de liquidez (convertibilidade em moeda), pode assumir características de bem. Embora, por exemplo, uma conta em banco –, inclusive com dinheiro aplicado –, seja conceitualmente um direito (por estar em poder de terceiros), é considerado um bem, como se fosse dinheiro em caixa, pela sua possibilidade de uso quase instantânea. Os direitos, a rigor, por sua vez, compõem-se de valores a receber no curto prazo (em até 12 meses contados da data de levantamento do Balanço) e as obrigações compreendem os valores a pagar, também no curto prazo (seguindo a mesma lógica).

1.1.1.1.4. COMPOSIÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é considerado o relatório contábil central na maioria das instituições e um demonstrativo contábil significativo, porque evidencia, em 31 de dezembro, a posição patrimonial e financeira da entidade, em seu aspecto estático; ou seja, nos saldos acumulados das contas contábeis de bens, direitos e obrigações, ao longo do exercício financeiro, em comparação com o ano anterior.

BALANÇO PATRIMONIAL	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	AV% 2023	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV% 2022	VARIAÇÃO	AH%
ATIVO							
ATIVO CIRCULANTE		690.617,90	24,19%	575.663,42	20,09%	114.954,48	19,97%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1)	683.037,35	23,93%	563.067,62	19,65%	119.969,73	21,31%
ESTOQUES: ALMOXARIFADO	(2)	7.580,55	0,27%	12.595,80	0,44%	- 5.015,25	-39,82%
ATIVO NÃO-CIRCULANTE: IMOBILIZADO	(3)	2.164.258,49	75,81%	2.289.373,31	79,91%	-125.114,82	-5,47%
BENS MOVEIS	(3.1)	652.386,29	22,85%	641.619,74	22,39%	10.766,55	1,68%
BENS IMÓVEIS	(3.2)	2.098.148,11	73,49%	2.098.148,11	73,23%	0,00	0,00%
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(3.3)	- 586.275,91		- 450.394,54		-135.881,37	-30,17%
TOTAL DO ATIVO		2.854.876,39		2.865.036,73		- 10.160,34	-0,35%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
PASSIVO (=CIRCULANTE)	(4)	1.056.446,65	37,00%	846.925,08	29,56%	209.521,57	24,74%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS	(4.1)	1.051.554,41	36,83%	822.297,84	28,70%	229.256,57	27,88%
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	(4.2)	2.218,90	0,08%	23.576,86	0,82%	- 21.357,96	-90,59%

BALANÇO PATRIMONIAL	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	AV% 2023	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV% 2022	VARIAÇÃO	AH%
VALORES RESTITUÍVEIS	(4.3)	2.673,34	0,09%	1.050,38	0,04%	1.622,96	154,51%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5)	1.798.429,74	63,00%	2.018.111,65	70,44%	-219.681,91	-10,89%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL DE ATIVOS		26,42	0,00%	-	0,00%	26,42	0,00%
RESULTADOS ACUMULADOS		1.798.403,32	62,99%	2.018.111,65	70,44%	-219.708,33	-10,89%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.854.876,39		2.865.036,73		- 10.160,34	-0,35%

Quadro de Análise do Balanço Patrimonial: Ativo e Passivo Circulantes e Não-Circulantes, Patrimônio Líquido. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência. Disponível em: <http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>.

Dentre os ativos existentes no balanço, figuram as disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa, os estoques do almoxarifado e as imobilizações. Neles se encontra todo o recurso investido na entidade, enquanto que, nos passivos circulantes e no Patrimônio Líquido, demonstra-se como esse recurso é financiado, se é próprio ou de terceiros. Em outras palavras, do lado esquerdo estão as aplicações e, do direito, as origens de recursos. A variação entre ativo e passivo corresponde ao patrimônio líquido da instituição, que se compõe especialmente de resultados acumulados ao longo dos exercícios.

1.1.1.1.5. COMPOSIÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS

Corresponde ao valor remanescente nas contas de compensação, especialmente em se tratando dos contratos a executar.

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO	AH%
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	(C)	491.394,41	974.184,43	-482.790,02	-49,56%

Quadro do Balanço Patrimonial: Composição e Saldo dos Atos Potenciais. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência. Disponível em: <http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>.

Atos potenciais em sentido amplo são atos administrativos e, portanto, ainda não se constituem em fatos contábeis propriamente ditos, porque ainda não chegam – embora possam vir – a influir no patrimônio do Instituto. São contas de controle extrapatrimonial.

COMPOSIÇÃO DOS CONTRATOS A EXECUTAR (C)

SEQ	CONTRATO	SIM-AM	FORNECEDOR	S ANTERIOR	INSCRIÇÃO	BAIXA	LIQUIDAÇÃO	EST. LIQ	A EXECUTAR	TIPO
302	1520/2020	1520	499380-2 PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA EPP	11.964,65	-	-	559,31	-	11.405,34	Bens
206	17517/2017	17517	19924-9 ALMAQ EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO LIMITADA	17.224,09	-	-	440,69	-	16.783,40	Serviços
228	9418/2018	9418	18186-2 TECNOCENTER TELECOMUNICAÇÕES E INFORMATICA LTDA	3.742,75	-	-	-	-	3.742,75	Serviços
262	4019/2019	4019	4680-9 EDITORA E GRAFICA PARANA PRESS AS	7.144,42	-	-	-	-	7.144,42	Serviços
267	7319/2019	7319	4691-4 EMPRESA BRAS.CORREIOS E TEL.GER.COM.D	7.527,69	-	-	105,23	-	7.422,46	Serviços
300	25819/2019	25819	495032-1 CASANOVA TURISMO LTDA	23.646,13	-	-	2.218,57	-	21.427,56	Serviços
303	1420/2020	1420	633408-3 VALTER JOSE DUARTE IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URB	12.801,38	-	-	-	-	12.801,38	Serviços
307	3320/2020	3320	14156-9 TRANSPORTES COLETIVOS GRANDE LONDRINA LTDA	14.396,94	4.065,88	-	-	-	18.462,82	Serviços
344	2621/2021	2621	2303-5 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	9.868,06	-	-	23,54	-	9.844,52	Serviços
352	7021/2021	7021	688925-5 SERVIPAX SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA	9.327,38	-	-	926,32	0,33	8.401,39	Serviços
378	2722/2022	2722	13923-8 TEKENGE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	577,07	-	-	-	-	577,07	Serviços
383	3822/2022	3822	711348-0 TDA CAR CENTRO AUTOMOTIVO LTDA	17.409,87	-	-	-	-	17.409,87	Serviços
387	5722/2022	5722	3236-1 COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANA SANEPAR	7.686,57	-	-	-	-	7.686,57	Serviços
389	8122/2022	8122	231920-9 IMAGEM GEOSISTEMAS E COMERCIO LTDA	75.359,24	-	-	-	-	75.359,24	Serviços
390	7422/2022	7422	688922-1 ALGAR SOLUCOES EM TIC S/A	34.356,45	-	-	-	-	34.356,45	Serviços
401	14922/2022	14922	732565-7 SETTA SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	24.954,80	-	24.954,80	-	-	-	Serviços
407	18422/2022	18422	550074-5 COMBATE CONTROLE DE PRAGAS E SERVIÇOS GERAIS LTDA	283,66	-	-	-	-	283,66	Serviços
409	20222/2022	20222	631035-4 WANESSA FERNANDES ALVES MARTIN	708,03	1.561,92	-	-	-	2.269,95	Serviços
418	7122/2023	7122	305394-6 BATISTA PNEUS LTDA	410,02	-	-	-	-	410,02	Serviços
419	6922/2023	6922	532284-7 MAURO DOMINGUES DE CHAVES 36492434900	410,02	-	-	-	-	410,02	Serviços
420	7022/2023	7022	671037-9 ANTONIO CARLOS DEOLINDO DOS SANTOS	410,02	-	-	-	-	410,02	Serviços
421	7222/2023	7222	717246-6 VERONICA VALERIA DA SILVA SANTOS 93482752915	410,02	-	-	-	-	410,02	Serviços
422	2023/2023	2023	750096-3 MAIS ESTÁGIOS LTDA	130.709,36	34.740,23	-	12.486,03	6.174,02	159.137,58	Serviços
426	4623/2023	4623	761446-2 PLURAL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA	26.324,20	2.626,20	-	3.760,60	-	25.189,80	Serviços
427	11523/2023	11523	745015-0 ALGAR TELECOM S/A	50.463,00	-	-	1.816,65	1.401,75	50.048,10	Serviços
			SOMA	488.115,82	42.994,23	24.954,80	22.336,94	7.576,10	491.394,41	

Composição e Saldo dos Atos Potenciais – Relação de Contratos a Executar. FONTE: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP® e do Portal da Transparência. Disponível em: (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Os contratos a executar em sua maioria são relativos a serviços de terceiros e encargos inerentes a esses serviços. Deve, possuir um gestor (controle de encargos) e um fiscal de contrato.

São cadastrados na Diretoria de Licitações da Administração Direta. As vinculações contábeis e de despesa são feitas em nível de instituto. Conforme a despesa com o contrato vai sendo executada, vão sendo baixados os valores correspondentes nas contas de compensação.

ATIVO E PASSIVO CONTINGENTES

Os ativos e passivos contingentes *não* são reconhecidos a nível de instituto. No caso das ações judiciais, são alocadas, a cada exercício financeiro, a título de *risco fiscal*. Os precatórios (títulos de dívida pública judicial), quando existem, devem ser contabilizados, a título de provisão.

PASSIVOS CONTINGENTES	PROVIDÊNCIAS
DEMANDAS JUDICIAIS	SENTENÇAS JUDICIAIS
OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAIS	TOTAIS

Exemplo de Risco Fiscal estimado do IPPUL, para elaboração do Anexo de Riscos Fiscais (ARF), parte integrante da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). FONTE: elaborado pela Autarquia (Base: Art. 4º § 3º da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal [LRF]).

Segundo a Procuradoria Geral do Município, até o momento não se tem notícia de precatórios em desfavor do instituto. A consulta de demandas judiciais relativas ao IPPUL foi feita junto à PGM-PGACONSULT, mediante o Processo SEI n.º 84.003308/2023-29, Despacho Geral 2499 (Protocolo/Documento SEI 10922684).

1.1.1.1.6. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSO

Segue detalhamento das movimentações que deram origem ao Superávit, partindo do quadro apurado no Balanço. Começa pelo movimento consolidado de todas as fontes de recurso e, logo após, especifica as fontes mais relevantes, relativas à atividade do IPPUL.

SUPERÁVIT FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSO – ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Este quadro é parte integrante do Balanço Patrimonial –, Anexo 14 da Lei 4.320/64. Detalha por fonte apenas os saldos e não os movimentos. Portanto, precisa ser detalhado, da mesma forma que o Balanço.

FONTE	DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	NOTA	2023	AV%	2022	AV%	VARIAÇÃO	AH%
12	INTERFERÊNCIAS - TERMO DE COMPROMISSO - EIV 50		-	0,00%	5.232,61	1,00%	- 5.232,61	-100,00%
55	INTERFERÊNCIA - MULTA / TERMO DE COMPROMISSO / DIRETRIZ DE EIV		111.600,20	16,75%	101.253,13	19,36%	10.347,07	10,22%
80	RECURSOS PRÓPRIOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	(S1)	201.390,13	30,23%	210.829,12	40,31%	- 9.438,99	-4,48%
511	TAXAS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		76.458,21	11,48%	62.848,71	12,02%	13.609,50	21,65%
1045	OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS		10.585,22	1,59%	-	0,00%	10.585,22	
8080	RECURSOS PRÓPRIOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		264.400,02	39,69%	140.439,28	26,85%	123.960,74	88,27%
8501	RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE BENS/ATIVOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		1.693,07	0,25%	2.404,25	0,46%	- 711,18	-29,58%
	TOTAL	(S)	666.126,85		523.007,10		143.119,75	27,36%

Quadro do Balanço Patrimonial: Superávit Financeiro por Fonte de Recurso. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

SUPERÁVIT FINANCEIRO POR FONTE DE RECURSO: TODAS AS FONTES – NOTA (S)

Esse detalhamento engloba as Fontes 12 a 8501. As mais relevantes, conforme exposto, representam a atividade típica do instituto, que são a 80 e a 8080.

Resultado Orçamentário-Financeiro Todas as Fontes	Ex. 2020	Ex. 2021	Ex. 2022	Ex. 2023	Evolução
Receitas correntes - realizadas (1)	206.113,41	120.930,32	218.852,61	218.952,00	
(-) Despesa orçamentária - total	5.045.980,46	5.405.950,95	5.929.730,73	6.915.479,13	
Despesas correntes - empenhadas	5.025.250,46	5.087.860,16	5.927.805,67	6.899.617,13	
Despesas de capital - empenhadas	20.730,00	318.090,79	1.925,06	15.862,00	
Resultado orçamentário anual da Fonte 0001	-4.839.867,05	-5.285.020,63	-5.710.878,12	-6.696.527,13	
Interferências financeiras recebidas	5.023.174,75	5.283.509,02	5.932.119,15	6.837.533,93	
(-) Interferências financeiras concedidas	-	-	2.285,04	-	
Resultado da Execução Orçamentária	183.307,70	1.511,61	218.955,99	141.006,80	
Cancelamento de restos a pagar não processados	916,77	1.254,10	72.524,95	2.112,95	
Superávit/Déficit do Exercício Anterior	47.559,20	231.783,67	231.526,16	523.007,10	
Resultado financeiro acumulado	231.783,67	231.526,16	523.007,10	666.126,85	

Quadro do Superávit Orçamentário-Financeiro Consolidado (de todas as Fontes de Recurso). FONTE: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®.

RESULTADO DA ATIVIDADE – FONTES DE RECURSO 80 E 8080: NOTA (S1)

Resultado Orçamentário-Financeiro das Fontes 80 e 8080	Ex. 2020	Ex. 2021	Ex. 2022	Ex. 2023	
Receita corrente realizada	83.010,83	114.829,09	190.713,71	189.540,81	
(-) Despesa orçamentária - total	5.879,20	125.588,28	14.181,30	75.019,06	
Despesas correntes - empenhadas	5.879,20	9.164,12	13.100,24	65.580,07	
Despesas de capital - empenhadas	-	116.424,16	1.081,06	9.438,99	
Resultado da Execução Orçamentária	77.131,63	- 10.759,19	176.532,41	114.521,75	
Cancelamento de restos a pagar não processados	285,14	598,57	67.301,71	-	
Superávit/Déficit do Exercício Anterior	40.178,13	117.594,90	107.434,28	351.268,40	
Resultado orçamentário financeiro acumulado	117.594,90	107.434,28	351.268,40	465.790,15	

Detalhamento de parte do Quadro do Balanço Patrimonial: Detalhamento do Superávit Financeiro por Fonte de Recurso – Resultado da Atividade do IPPUL, Fontes de Recurso 80 e 8080. FONTE: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®.

1.1.1.1.7. NOTA (1) DO BALANÇO PATRIMONIAL – EQUIVALENTES DE CAIXA

Procurando seguir o princípio da unidade de tesouraria, o subgrupo de caixa e equivalente de caixa (disponibilidade) centraliza o saldo financeiro no curto prazo, cujas contas são avaliadas ao custo: conta analítica de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, acrescidas de rendimento auferido até a data das demonstrações contábeis. Atualmente, as contas bancárias estão sendo utilizadas, no lugar do caixa analítico.

CONTA BANCÁRIA	FONTES DE RECURSO	NOTA	SALDO (CONTÁBIL E MOVIMENTO)	AV%
CEF 00007-7	0001 – RECURSOS DO TESOUREIRO (DESCENTRALIZADOS)		9.022,06	1,32%
CEF 97015-2	0001 – RECURSOS DO TESOUREIRO (DESCENTRALIZADOS)		1.597,29	0,23%
CEF 00023-9	0080 e 8080 – ATIVIDADE DO IPPUL		469.407,96	68,72%
CEF 00512-5	8501 – RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS (BENS)		1.693,07	0,25%
CEF 00527-3	0012 – INTERFERÊNCIA/TERMO DE COMPROMISSO – EIV: 50		-	0,00%
CEF 71007-4	0511 e 1045 – TAXAS E RECURSOS NÃO-VINCULADOS		87.043,43	12,74%
CEF 71087-2	0055 – INTERFERÊNCIA: MULTA / TC / DIRETRIZ DE EIV		111.600,20	16,34%
CEF 00088-3	0094 – RETENÇÕES (CONSIGNAÇÕES)		2.673,34	0,39%
Total		(1.1)	683.037,35	

Composição da Disponibilidade Financeira: Equivalentes de Caixa – Bancos Conta Movimento. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

A conta analítica do Caixa somente será utilizada como conta transitória, em caso de necessidade da apuração de alguma transação financeira, devendo terminar sempre todo mês com saldo zero. Contemplam-se valores para os quais não haja restrição em seu uso imediato (daí a equivalência ao caixa), estando, em sua íntegra, segmentado em moeda corrente no país.

NOTA (1.1): TOTAL DAS CONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

TÍTULOS	NOTA (1)	VALORES DE MOVIMENTAÇÃO
SALDO CONTÁBIL (MOVIMENTO E APLICADO)		683.037,35
MOVIMENTAÇÃO CONTABILIZADA QUE AINDA NÃO CONSTA EM EXTRATO BANCÁRIO		
TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA		71.541,65
ADIANTAMENTO		(800,00)
MOVIMENTAÇÃO EM EXTRATO BANCÁRIO QUE AINDA NÃO FOI CONTABILIZADA		
INSS PAGO DUPLICADO EM OUTUBRO, AGUARDA DEVOLUÇÃO PELA RFB		(11.609,76)
SALDO BANCÁRIO (MOVIMENTO E APLICADO)		742.169,24

Quadro das Conciliações Bancárias. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®, e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

1.1.1.1.8. NOTA (2) DO BALANÇO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO DO ESTOQUE DE ALMOXARIFADO

ESTOQUE	EXERCÍCIO ATUAL	AV%	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV%	VARIAÇÃO	AH%
ALMOXARIFADO	7.580,55		12.595,80		-5.050,65	-40%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.672,17	48%	2.935,86	23%	736,31	25%
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	983,82	13%	0,00	0%	983,82	-
MATERIAL DE CONSUMO	2.924,56	39%	9.659,94	77%	-6.770,78	-70%
COPA, COZINHA, CANTINA	303,00	4%	348,29	3%	-45,29	-13%
HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA	542,09	7%	1.237,78	10%	-695,69	-56%
ELETROELETRÔNICO	208,39	3%	214,32	2%	-5,93	-3%
PROCESSAMENTO DE DADOS	-00	0%	4.420,84	35%	-4.420,84	-100%
CAMISETA, UNIFORME, TECIDO, AVIAMENTO	1.691,00	22%	2.974,75	24%	-1.283,75	-43%
FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS	35,40	0%	0,00	0%	0,00	0%
PROTEÇÃO, SEGURANÇA	144,68	2%	463,96	4%	-319,28	-69%

Composição do Estoque de Almojarifado. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®, e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Os Estoques são avaliados pelo preço de aquisição e o método para mensurar as saídas (requisições) é o custo médio. Também são passíveis de provisão para perdas e ou de redução a valor de mercado, conforme o caso.

1.1.1.1.9. NOTA (3) DO BALANÇO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

O imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, destinados à permanência. É reconhecido inicialmente com base em seu valor de aquisição, construção ou produção.

ESPECIFICAÇÃO	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO
ATIVO NÃO CIRCULANTE: IMOBILIZADO		2.164.258,49	2.289.373,31	-125.114,82
BENS MÓVEIS	(3.1)	652.386,29	641.619,74	10.766,55
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		17.999,00	17.999,00	-
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO		12.440,00	12.440,00	-
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		2.612,71	2.612,71	-
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS		1.923,00	1.923,00	-
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA AMBIENTAL		257,09	257,09	-
OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		766,20	766,20	-
BENS DE INFORMÁTICA: EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		497.258,62	500.253,83	- 2.995,21
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		55.882,49	42.090,63	13.791,86
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS		225,00	225,00	-
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		2.403,73	3.136,25	- 732,52
MOBILIÁRIO EM GERAL		53.253,76	38.729,38	14.524,38
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO		21.529,84	21.529,84	-
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS		4.402,93	4.402,93	-
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		17.126,91	17.126,91	-
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA		58.692,32	58.692,32	-
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO: INSERVÍVEIS		52,22	82,32	- 30,10
DEMAIS BENS MÓVEIS		971,80	971,80	-
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA: BENS MÓVEIS		- 324.660,45	- 223.756,70	-100.903,75
[=] SALDO RESIDUAL DOS BENS MÓVEIS		327.725,84	417.863,04	- 90.137,20
BENS IMÓVEIS: USO ESPECIAL	(3.2)	2.098.148,11	2.098.148,11	-
TERRENOS/GLEBAS		721.800,26	721.800,26	-
EDIFÍCIOS		1.376.347,85	1.376.347,85	-
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA: BENS IMÓVEIS		- 261.615,46	- 226.637,84	- 34.977,62
[=] SALDO RESIDUAL DOS BENS IMÓVEIS		1.836.532,65	1.871.510,27	- 34.977,62

Quadro da Composição do Imobilizado. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®, e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Após o reconhecimento inicial, os bens permanentes ficam sujeitos à depreciação ou amortização, conforme a natureza do bem ou direito, quando tiver vida útil definida (método linear), bem como à redução a valor recuperável e à reavaliação. No Balanço, se evidenciam as imobilizações líquidas, ou seja, já depreciadas.

NOTA (3.1) – MOVIMENTAÇÃO EFETIVA DOS BENS MÓVEIS

O quadro de demonstração de movimento dos bens móveis fornecido pelo sistema possui muitas informações de pouca relevância, tais como apurações de valor líquido do bem (estorno de depreciação, decorrente do movimento) e 'outras' (des) incorporações, referentes, por exemplo, a bens entregues e tomados em cessão, ambos de baixa monta. Assim, foi extraído o conteúdo relativo às aquisições efetivas e às baixas por doação:

MOVIMENTAÇÃO EFETIVA DOS BENS MÓVEIS	AQUISIÇÕES	DOAÇÕES
--------------------------------------	------------	---------

EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		1.732,74
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		552,56
MOBILIÁRIO EM GERAL	15.862,00	1.078,83
INSERVÍVEIS		30,10
SOMAS	15.862,00	3.394,23

Quadro da Movimentação Efetiva dos Bens Móveis. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®.

NOTA (3.2) – IMÓVEL PERTENCENTE AO IPPUL

O Edifício pertencente ao IPPUL, atualmente, está sendo ocupado pela Saúde Municipal, na Rua Atílio Octávio Bizatto, 480, Londrina, PR (86039-395), a título precário e não oneroso. A Sede atual ocupada pelo Instituto é locada.

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO
PRÉDIO PERTENCENTE AO IPPUL: IMÓVEL EDIFICADO NA RUA ATÍLIO OCTÁVIO BIZATTO	1.376.347,85	1.376.347,85	-
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DO PRÉDIO DE PROPRIEDADE DO IPPUL	- 261.615,46	- 226.637,84	- 34.977,62
[=] SALDO RESIDUAL DO IMÓVEL EDIFICADO DO IPPUL	1.114.732,39	1.149.710,01	- 34.977,62
TERRENO ONDE O IMÓVEL DO IPPUL SE ENCONTRA EDIFICADO	721.800,26	721.800,26	-
SALDO RESIDUAL TOTAL DOS BENS IMÓVEIS: USO ESPECIAL	1.836.532,65	1.871.510,27	- 34.977,62

Imóvel de Propriedade do IPPUL. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

NOTA (3.3) – CRITÉRIOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A depreciação e amortização seguem o método linear ou de cotas constantes. O município ao normatizar acolheu o que preconiza a Legislação do Imposto de Renda.

Bens Móveis e Imóveis - Critérios de Depreciação	Vida útil em anos	Cota anual	Cota mensal	Cota Residual
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	20%	1,66666667%	10%
VEÍCULOS ("TRAÇÃO MECÂNICA")	5	20%	1,66666667%	20%
EDIFICAÇÕES: BENS DE USO ESPECIAL	25	4%	0,33333333%	20%
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS E DEPRECIAÇÃO DOS DEMAIS BENS	10	10%	0,83333333%	10%

Quadro dos Critérios de Depreciação e Amortização adotados pela Autarquia municipal. FONTES: Prefeitura do Município de Londrina, Decreto, 1289 de 2020 (<https://portal.londrina.pr.gov.br/images/stories/jornalOficial/Jornal-4209-Assinado-Pdf.pdf>) e Ministério da Fazenda – Receita Federal do Brasil (RFB); (<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/DIPJ/2004/PergResp2004/pr469a482.htm>).

Com relação aos valores residuais, o IPPUL tem adotado as taxas descritas na última coluna. O bem patrimonializado não se deprecia ou amortiza no mês em que se baixa.

INVENTÁRIO, REAVALIAÇÃO E REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL (TESTE DE IMPAIRMENT)

A Portaria/IPPUL-PO N.º 11/2023 foi editada, mediante Processo SEI 84.005243/2022-75 (Documento 10191930) e designou Comissão Permanente de Levantamento, Avaliação e Reavaliação dos Bens Móveis e Imóveis, no sentido de apurar, avaliar e atestar as condições atuais dos ativos desta Autarquia Municipal. O início está previsto para 2024.

Sem o inventário, o valor dos bens permanentes fica superavaliado, inflando o resultado e subavaliando a liquidez financeira de curto prazo. Assim, os bens inservíveis devem ser identificados e terem a sua destinação correta, assim como os servíveis, cujo principal critério de mensuração –, incluindo os intangíveis –, é a capacidade operacional.

Ou seja, o inventário é voltado ao potencial de serviço dos ativos fixos. No que se refere a possíveis restrições em informá-los nos demonstrativos, devem-se considerar: materialidade, custo-benefício e equilíbrio entre os seus atributos qualitativos. A informação é material (relevante) caso a sua omissão ou distorção seja influenciável no cumprimento do dever de prestar contas.

O impacto mais significativo nesse contexto pode estar relacionado ao inventário dos softwares, envolvendo a dicotomia entre a essência patrimonial da operação e a forma jurídica das transações, porque nem sempre há possibilidade de atingir o equilíbrio desejado na resolução dessas divergências: um aplicativo de prateleira é, por força de norma, considerado despesa; porém, seu valor pode ser relevante demais para não ser considerado como um item do ativo, ocasionando, assim, potenciais distorções na posição financeira da entidade.

Embora, portanto, a STN tenha expedido como regra a contabilização de software de prateleira como despesa, nesse aspecto, a não caracterização de um software de grande vulto como ativo também pode ocasionar sérias inconsistências nos demonstrativos.

CESSÃO DE BENS MÓVEIS

- **Notebooks.** Em levantamento, foram constatados dois Notebooks, plaquetas 148681 (BC000001) e 148684 (BC000002) que foram devolvidos à Secretaria Municipal de Governo, de acordo com os Processos SEI 19.005.032926/2018-80 e 19.003.067386/2019-56, tendo seus registros de controle Baixados subsequentemente em 2024, totalizando 5.709,34.
- **Drone.** A instituição também dispõe de um Drone, plaqueta 367141 (BC000005), cedido pela Administração Direta, conforme Processo SEI n.º 84.004503/2020-23, no valor de 3.019,10 (saldo residual: 1.282,92).

SEGURANÇA DE ATIVOS

- **Guarda dos Ativos.** A capacidade operacional desta autarquia, além do componente humano, depende também das instalações e equipamentos no interior das dependências desta entidade. A sede de monitoramento da Guarda Municipal fica no prédio da CAAPSMML, que conta com vigilância monitorada e extintores de incêndio.
- **Seguros.** Não costuma ser prática contratar seguro contra incêndio e outros sinistros, envolvendo bens móveis e imóveis. É altamente recomendável, tendo em vista a necessidade de gestão do risco patrimonial e o impacto que a perda de ativos com valor relevante pode ter nas Demonstrações Contábeis¹.

1.1.1.1.10. NOTA (4) – COMPOSIÇÃO DOS PASSIVOS

¹ O Fundo de Urbanização de Londrina (FUL), por exemplo, administrado pela Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), executa pregão eletrônico para aquisição de seguro veicular, conforme Jornal Oficial 5111, de 5 fev. 2024, Págs. 15-20, PA 21/2023.

São as Obrigações da Autarquia, em seu todo circulantes, que obedecem ao regime de competência (assim como os direitos) e são evidenciadas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicáveis, dos correspondentes encargos das variações monetárias, ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

NOTA (4.1) – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS – PARCELA NO CURTO PRAZO

As Obrigações com Pessoal, do ponto de vista Contábil, representam Passivos Circulantes; do ponto de vista Orçamentário, são Obrigações Permanentes da Autarquia.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	2023	AV%	2022	AV%	VARIAÇÃO	AH%
PESSOAL E ENCARGOS – CURTO PRAZO	1.051.554,41	36,83%	822.297,84	28,70%	229.256,57	27,88%
PESSOAL A PAGAR – FÉRIAS	977.758,27	34,25%	748.501,70	26,13%	229.256,57	30,63%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	73.796,14	2,58%	73.796,14	2,58%	0,00	0,00%

Quadro de Composição das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais da Autarquia. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

NOTA (4.2) – CONTAS NÃO-PARCELADAS A PAGAR – PARCELA NO CURTO PRAZO

Fornecedores e Contas a Pagar no curto prazo referem-se a despesas empenhas e processadas (liquidadas), ou seja, inscritas como Restos a Pagar do exercício, para a conclusão dessas etapas orçamentárias no exercício seguinte.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2023	AV%	2022	AV%	VARIAÇÃO	AH%
CONTAS NÃO PARCELADAS A PAGAR	2.218,90	0,08%	23.576,86	0,82%	- 21.357,96	-90,59%

Obrigações com Contas a Pagar – Parcela no Curto Prazo. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Assim, não se confundem passivos circulantes com passivos financeiros, porque nem toda dívida a pagar no curto prazo é considerada fluante. Essa tem passivos liquidados e não liquidados.

NOTA (4.3) – VALORES RESTITUÍVEIS: DEPÓSITO EM CONSIGNAÇÃO (DÍVIDA FLUTUANTE – ANEXO 17)

Os depósitos consignados são demonstratos no **Anexo 17** da Lei 4.320/1964 – **Demonstrativo da Dívida Flutuante**:

ESPECIFICAÇÃO	SALDO ANTERIOR	INSCRIÇÃO	BAIXA	SALDO ATUAL
Valores Restituíveis	1.050,38	1.429.267,99	1.427.645,03	2.673,34
VALORES RESTITUÍVEIS - CONSIGNAÇÕES	-	197.691,63	196.088,36	1.603,27
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES - 13478 - 3 SINDSERV - SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS	-	2.706,59	2.706,59	-
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 1967 - 4 BANCO BRADESCO FINANCIAMENTO S.A	-	918,04	918,04	-
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 1974 - 7 BANCO DO BRASIL SA	-	2.955,67	2.955,67	-
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 1983 - 6 ITAU UNIBANCO SA	-	124.452,52	124.452,52	-
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 20592 - 3 CAIXA ECONOMICA FEDERAL	-	11.104,84	9.500,77	1.603,27
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 39572 - 8 COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB - OURO VERDE	-	31.907,88	31.907,88	-
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - 455775 - 1 COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO UNIAO DO PARANA - SICR	-	7.710,60	7.710,60	-
OUTROS CONSIGNATARIOS - RETENÇÕES DIVERSAS	-	15.936,29	15.936,29	-
RETENÇÕES - SEGUROS - 628087 - 1 ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE LONDRINA	-	240,00	240,00	-
IPUT - PERMUTA LICENÇA PRÊMIO - 14018 - 0 PREFEITURA DO MUNICIPIO DE LONDRINA	-	10.740,89	10.740,89	-
OUTRAS RETENÇÕES - 305 - 1 ASSOCIACAO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS DE LONDRINA	-	2.352,00	2.352,00	-
OUTRAS RETENÇÕES - 13478 - 3 SINDSERV - SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS LON	-	533,40	533,40	-
OUTRAS RETENÇÕES - 540563 - 7 ASSOCIACAO DOS SERVIDORES ENGENHEIROS DO MUNICIPIO DE LONDRINA ASSELON	-	2.070,00	2.070,00	-
VALORES RESTITUÍVEIS - INTRA OFSS - CONSIGNAÇÕES	368,98	471.923,51	472.058,17	234,32
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS - 260137 - 1 FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS	-	468.414,84	468.414,84	-
ISS - 14018 - 0 PREFEITURA DO MUNICIPIO DE LONDRINA	368,98	3.508,67	3.643,33	234,32
VALORES RESTITUÍVEIS - INTER OFSS - UNIÃO - CONSIGNAÇÕES	681,40	743.716,36	743.562,21	835,75
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS - 6413 - 1 INSTIT NAC SEGURO SOCIAL - INSS (BRASILIA)	594,47	5.831,79	5.863,16	563,10
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS - 18787 - 9 INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	-	68.003,49	68.003,49	-
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF - 14018 - 0 PREFEITURA DO MUNICIPIO DE LONDRINA	86,93	669.881,28	669.695,56	272,65
Despesa Orçamentária	39.010,14	6.913.366,18	6.938.139,16	14.237,16
Saldo a Pagar do Exercício	-	6.915.479,13	6.901.241,97	14.237,16
Saldo a Pagar de Exercícios Anteriores (Restos a Pagar)	39.010,14	-	36.897,19	-
Total da Dívida Flutuante	40.060,52	8.326.697,88	8.349.847,90	16.910,50

Valores Restituíveis – Depósito em Consignação: Movimentos. FONTE: Demonstrativo da Dívida Flutuante (Anexo 17 da Lei 4.320/64).

1.1.1.1.11. NOTA (5) – COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No patrimônio líquido deve ser evidenciado o resultado do período, segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. O resultado patrimonial do exercício é a somatória entre as variações patrimoniais aumentativas e as diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais. Do patrimônio total à disposição do Instituto –, que corresponde ao total do Ativo ou do Passivo –, é o valor segregado que corresponde contabilmente de fato o que pertence à entidade.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	AV%	2022	AV%	VARIAÇÃO	AH%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	26,42	0,00%	-	0,00%	26,42	-
RESULTADO ACUMULADO	1.798.403,32	62,99%	2.018.111,65	70,44%	-219.708,33	
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	- 210.957,61	-7,39%	- 200.108,97	-6,98%	- 10.848,64	5,42%
RESULTADO PATRIMONIAL DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.011.464,16	70,46%	2.236.220,62	78,05%	-224.756,46	
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	- 2.103,23	-0,07%	- 18.000,00	-0,63%	15.896,77	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.798.429,74	63,00%	2.018.111,65	70,44%	-219.681,91	-10,89%

Quadro de Composição do Patrimônio Líquido. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

O Ajuste de Avaliação patrimonial é para corrigir algumas falhas de depreciação no sistema.

COMPOSIÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL – PASSIVOS: FINANCEIRO X CIRCULANTE

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/SALDO PATRIMONIAL	PARA FINS DE APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARA FINS DE APURAÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL
ESTOQUES	ATIVO CIRCULANTE	ATIVO PERMANENTE
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO PERMANENTE (DÍVIDA FLUTUANTE) ²
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO FINANCEIRO

Quadro comparativo de critérios entre Patrimônio Líquido e Saldo Patrimonial. FONTE: Elaborado pelo Contador do Instituto.

O quadro do Saldo Patrimonial apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964. É elaborado com base nos dados da classe 1 (Ativo), da classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP. Porém, as contas que representam os Ativos e Passivos *financeiros e permanentes* não necessariamente apresentam *todos* os itens *patrimoniais* de bens, direitos e obrigação a elas associados.

PASSIVO FINANCEIRO	16.910,50
PASSIVO CIRCULANTE ³	4.892,24
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NO CURTO PRAZO	2.218,90
VALORES RESTITUIVEIS (DEPÓSITOS EM CONSIGNAÇÃO)	2.673,34
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS (BALANÇO FINANCEIRO)	14.237,16

Composição do Passivo Financeiro. FONTE: elaborado pelo Contador do Instituto.

Para fins de apuração do Saldo Patrimonial, os itens do quadro possuem correlação com a classe 6: “Crédito Empenhado a Liquidar” e “Restos a Pagar Não Processados” (a Liquidar). O passivo financeiro compreende os Restos a Pagar – Processados ou não; Serviço da Dívida a Pagar (juros etc.); os Depósitos (de terceiros – caução, consignação) e os Débitos de Tesouraria, quando existem. Por exemplo, os Estoques para efeito de apuração do Saldo Patrimonial, são itens Permanentes.

SALDO PATRIMONIAL SEGUNDO A LEI 4.320/64	2023	AV%	2022	AV%	VARIAÇÃO	AH%
ATIVO FINANCEIRO	683.037,35	23,93%	563.067,62	19,65%	119.969,73	21,31%
ATIVO PERMANENTE	2.171.839,04	76,07%	2.301.969,11	80,35%	-130.130,07	-5,65%
ATIVO TOTAL	2.854.876,39		2.865.036,73		-10.160,34	-0,35%
PASSIVO FINANCEIRO	16.910,50	0,59%	40.060,52	1,40%	-23.150,02	-57,79%
PASSIVO PERMANENTE	1.051.554,41	36,83%	822.297,84	28,80%	229.256,57	27,88%
PASSIVO TOTAL	1.068.464,91		862.358,36		206.106,55	23,90%
SALDO PATRIMONIAL	1.786.411,48		2.002.678,37		-216.266,89	-10,80%
PASSIVO TOTAL + SALDO PATRIMONIAL	2.854.876,39		2.865.036,73		-10.160,34	-0,35%

Quadro do Balanço Patrimonial: Ativo e Passivo Financeiros e Permanentes, Saldo Patrimonial. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Passivo Financeiro: Inclui Restos a Pagar Não Processados;

Passivo Permanente: Obrigações com Pessoal.

DESEMPENHO DO INSTITUTO

O Resultado do IPPUL evidencia o seu Desempenho e divide-se em Financeiro, Patrimonial e Orçamentário.

1.1.1.1.12. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Demonstrativo que evidencia de forma sintética o Desempenho Orçamentário é o Balanço Orçamentário (Anexo 13 da Lei 4.320/1964), cujo objetivo é essencialmente o cumprimento do Princípio da Prudência –, ou seja: comprometidas as Dotações Orçamentárias, evitam-se assumir compromissos além da Disponibilidade de Caixa, racionalizando o Gasto Futuro.

Como detalhamento desse Balanço, existem os Anexos da Lei 4.320/1964 que tratam de comparar Orçado e Executado, tanto em termos de Receita quanto de Despesa. O Resultado Orçamentário, portanto, compara, inicialmente, Previsto e Fixado, separadamente e, só após, confronta a Execução Orçamentária.

COMPARATIVOS ENTRE RECEITAS PREVISTA E ARRECADADA

De início, comparar-se-á a receita, em seus aspectos orçado e executado, em seu resumo por categoria, por fonte de recurso e detalhado. O resumo por categoria é este:

RECEITAS PREVISTA X ARRECADADA – RESUMO POR CATEGORIA	PREVISÃO	AV%	ARRECADADAÇÃO	AV%	VARIAÇÃO	AH%
RECEITA PATRIMONIAL: VALORES MOBILIÁRIOS (RENDIMENTOS)	12.000,00	9,52%	69.247,31	31,63%	57.247,31	477,06%
RECEITA DE SERVIÇOS: ATIVIDADE DO IPPUL	112.000,00	88,89%	149.704,69	68,37%	37.704,69	33,66%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES: MULTAS E DEMAIS RECEITAS	2.000,00	1,59%	-		- 2.000,00	-100,00%
TOTAIS	126.000,00		218.952,00		92.952,00	73,77%

Quadro das Receitas Previstas x Arrecadadas FONTE: Anexo 10 da Lei 4.320/64 – extraído do Sistema Equiplano SCP® e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Já no resumo por fonte:

RECEITA PREVISTA X ARRECADADA: RESUMO POR FONTE DE RECURSO	PREVISÃO	AV%	ARRECADADAÇÃO	AV%	VARIAÇÃO	AH%
0001: RECURSOS DO TESOURO (DESCENTRALIZADOS) – RENDIMENTO	2.000,00	1,59%	10.737,54	4,90%	8.737,54	436,88%

² O Passivo Permanente pode ser de Dívida Fundada (P-DE) ou Flutuante (P). Nesse caso, é Dívida Flutuante.

³ Do Passivo Circulante, somente os Valores Restituíveis, Fornecedores e Contas a Pagar são Passivo Financeiro. As Obrigações com Pessoal são consideradas Passivo Permanente.

RECEITA PREVISTA X ARRECADADA: RESUMO POR FONTE DE RECURSO	PREVISÃO	AV%	ARRECADADAÇÃO	AV%	VARIAÇÃO	AH%
0012: INTERFERÊNCIAS – TERMO DE COMPROMISSO – EIV Nº 50/2014 (RENDIMENTO)	1.000,00	0,79%	270,40	0,12%	- 729,60	-72,96%
0055: INTERFERÊNCIA – MULTA / TERMO DE COMPROMISSO / DIRETRIZ DE EIV (RENDIMENTO)	2.000,00	1,59%	10.347,07	4,73%	8.347,07	417,35%
0511: TAXAS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RENDIMENTO)	1.000,00	0,79%	-	0,00%	- 1.000,00	-100,00%
1045: OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS (RENDIMENTO)	-	0,00%	7.847,36	3,58%	7.847,36	-
8080: RECURSOS PRÓPRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (ATIVIDADE DO IPPUL)	119.000,00	94,44%	189.540,81	86,57%	70.540,81	59,28%
8501: RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (RENDIMENTO)	1.000,00	0,79%	208,82	0,10%	- 791,18	-79,12%
TOTAIS	126.000,00		218.952,00		92.952,00	73,77%

Comparativos entre Receitas Prevista e Arrecadada por Fonte de Recurso. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>) – Anexo 10 da Lei 4.320/1964.

E, por fim, no detalhamento com a fonte 8080 (Recursos Próprios do Instituto).

FONTE	ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO	AV%	ARRECADADAÇÃO	AV%	VARIAÇÃO	AH%
1	RENDIMENTOS – INTERFERÊNCIA / IPPUL	2.000,00	1,59%	10.737,54	4,90%	8.737,54	436,88%
12	RENDIMENTOS – INTERFERÊNCIA TERMO DE COMPROMISSO: EIV 50/2014	1.000,00	0,79%	270,40	0,12%	- 729,60	-72,96%
55	RENDIMENTOS – INTERFERÊNCIA MULTAS DE EIV / IPPUL	2.000,00	1,59%	10.347,07	4,73%	8.347,07	417,35%
511	RENDIMENTOS – TAXA DE ANÁLISE DE OUTORGA ONEROSA / IPPUL	1.000,00	0,79%	-	0,00%	- 1.000,00	-100,00%
1045	RENDIMENTOS – INTERFERÊNCIA - RECEITA DE ANÁLISE DE OUTORGA	-	0,00%	7.847,36	3,58%	7.847,36	-
8080	RENDIMENTOS – RECURSOS PRÓPRIOS	5.000,00	3,97%	39.836,12	18,19%	34.836,12	696,72%
8080	SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS	10.000,00	7,94%	53.630,16	24,49%	43.630,16	436,30%
8080	PARECER TÉCNICO SOBRE A SINALIZAÇÃO VIÁRIA E CIRCULAÇÃO	1.000,00	0,79%	-	0,00%	- 1.000,00	-100,00%
8080	CONSULTA PRÉVIA PARA LOTEAMENTOS	50.000,00	39,68%	55.493,55	25,35%	5.493,55	10,99%
8080	APROVAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO OU MODIFICAÇÃO E DIRETRIZES	50.000,00	39,68%	40.580,98	18,53%	- 9.419,02	-18,84%
8080	PARECER TÉCNICO SOBRE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO	1.000,00	0,79%	-	0,00%	- 1.000,00	-100,00%
8080	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	1.000,00	0,79%	-	0,00%	- 1.000,00	-100,00%
8080	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	0,79%	-	0,00%	- 1.000,00	-100,00%
8501	RENDIMENTOS – ALIENAÇÃO DE ATIVOS	1.000,00	0,79%	208,82	0,10%	- 791,18	-79,12%
TOTAIS		126.000,00		218.952,00		92.952,00	73,77%

Comparativos entre Receitas Prevista e Arrecadada por Fonte de Recurso – Detalhamento da 8080. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>) – Anexo 10 da Lei 4.320/1964.

Houve um salto em quase todas as fontes, inclusive as de valor mais relevante, com destaque para as Fontes 1 e 55 em termos percentuais e para a 8080 em termos percentuais e absolutos. (Porém, conforme visto adiante, a despesa cresceu mais do que a receita, aumentando o resultado negativo do exercício.)

COMPARATIVO ENTRE DESPESAS FIXADA E EMPENHADA

Por primeiro, em termos de Anexo 11, comparam-se os itens fixados e empenhados, resumidamente, por programa de governo:

DESPESA FIXADA X EMPENHADA: RESUMO POR PROGRAMA DE GOVERNO	ORÇADA, SUPLEMENTADA E AUTORIZADA	AV% FIXADA	EMPENHADA	AV% EXECUTADA	SALDO DA DOTAÇÃO R\$	AH% SALDO
READEQUAÇÃO FÍSICA	685.007,10	8,82%	15.862,00	0,23%	669.145,10	97,68%
MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE	6.936.171,62	89,29%	6.759.400,93	97,74%	176.770,69	2,55%
OPERAÇÕES ESPECIAIS	146.000,00	1,88%	140.216,20	2,03%	5.783,80	3,96%
RESERVA DE CONTIGNÊNCIA	1.000,00	0,01%	0,00	0,00%	1.000,00	100,00%
TOTAIS	7.768.178,72		6.915.479,13		852.699,59	10,98%

Resumo Comparativo entre Despesas Fixada e Empenhada. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>) – Anexo 11 da Lei 4.320/1964.

Em segundo lugar, o desempenho da despesa é comparado segundo a fonte de recurso:

DESPESA FIXADA X EMPENHADA: RESUMO POR FONTE DE RECURSO	ORÇADO, SUPLEMENTADO E AUTORIZADO	AV% FIXADO	VALOR EMPENHADO	AV% EMPENHADO	SALDO DA DOTAÇÃO	AH% SALDO
1 Recursos do Tesouro (Descentralizados)	7.049.171,62	90,74%	6.834.037,06	98,82%	215.134,56	3,05%
12 Interferências – Termo de Compromisso – EIV nº 50/2014 (Rendimento)	6.232,61	0,08%	5.503,01	0,08%	729,60	11,71%
55 Interferência – Multa / Termo de Compromisso / Diretriz de EIV (Rendimento)	163.253,13	2,10%	0,00	0,00%	163.253,13	100,00%
511 Taxas – Prestação de Serviços (Rendimento)	75.848,71	0,98%	0,00	0,00%	75.848,71	100,00%
999 Outros Recursos não Vinculados (Rendimento)	1.000,00	0,01%	0,00	0,00%	1.000,00	100,00%
8080 e 80 Recursos Próprios – Administração Indireta (Atividade do IPPUL)	469.268,40	6,04%	75.019,06	1,08%	394.249,34	84,01%
8501 Recursos de Alienação de Ativos – Administração Indireta (Rendimento)	3.404,25	0,04%	920,00	0,01%	2.484,25	72,97%
TOTAIS	7.768.178,72		6.915.479,13		852.699,59	10,98%

Resumo Comparativo entre Despesas Fixada e Empenhada conforme a Fonte de Recurso. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>) – Anexo 11 da Lei 4.320/1964.

Em terceiro, a comparação é feita com o Exercício Anterior, conforme o programa:

Despesa Fixada x Empenhada: Resumo por Programa	Nota	Empenhada no Exercício Atual	AV%	Empenhada em Exercício Anterior	AV%	Varição	Saldo da Dotação AH%
Readequação Física	(a)	15.862,00	0,23%	1.925,06	0,03%	13.936,94	723,97%
Manutenção da Atividade	(b)	6.759.400,93	97,74%	5.925.605,67	99,93%	833.795,26	14,07%
Operações Especiais	(c)	140.216,20	2,03%	2.200,00	0,04%	138.016,20	6273,46%
Totais		6.915.479,13		5.929.730,73		985.748,40	14,25%

Despesa Executada: Exercícios – Atual x Anterior. Fonte: Demonstrativos Contábeis do IPPUL.

Apesar de ter crescido a receita e havido economia orçamentária, a despesa aumentou em maior proporção, prejudicando o resultado patrimonial⁴:

- (a) A Readequação Física se refere a Investimento em Equipamentos e Material Permanente – aquisição de Mobiliário em Geral.
- (b) A Contratação por Tempo Determinado aumentou quase quatro vezes (em 381,82%) – de 82.682,60 em 2022, para 398.380,80 em 2023.
- (c) Mensalmente, há um incremento mensal de 15.301,80 referente indenização à CAAPSML, relativa a água, luz, limpeza etc. conforme Termo de Cessão.

⁴ Necessidade subsequente de reajuste do preço dos serviços.

REESTIMATIVAS E CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA (CORRENTE)	PREVISÃO	ALTERAÇÃO	NOTA	PREVISÃO	RECEITA	SALDO	NOTA
	INICIAL	ORÇAMENTÁRIA		ATUALIZADA	REALIZADA		
				(a)	(b)	c=(b-a)	
RECEITA PATRIMONIAL (VALORES MOBILIÁRIOS)	12.000,00	-		12.000,00	69.247,31	57.247,31	
RECEITA DE SERVIÇO (OUTROS SERVIÇOS)	112.000,00	-		112.000,00	149.704,69	37.704,69	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (MULTAS ETC.)	2.000,00	-		2.000,00	-	2.000,00	
SUBTOTAL RECEITA (COM REFINANCIAMENTO)	126.000,00	-		126.000,00	218.952,00	92.952,00	1
DEFICIT	6.751.000,00	891.178,72	3	7.642.178,72	6.696.527,13	- 945.651,59	
TOTAL	6.877.000,00	891.178,72		7.768.178,72	6.915.479,13	- 852.699,59	
Abertura de Superávit Financeiro (Saldo Exercício Anterior)	-	-		523.007,10	523.007,10		2

Resstiativa orçamentária. FONTE: Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei 4.320/64

1. Excesso de Arrecadação.

2. Abertura de Superávit Financeiro – Decreto 145/2023, Jornal 4847:

Programa de Trabalho	Descrição do Programa	Elemento	Despesa	Fonte	Crédito
47010.15.451.0018.1.026	Readequação da Estrutura Física	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	12 Interfer Termo Comprom EIV 50/2014	5.232,61
47010.15.451.0018.1.026	Readequação da Estrutura Física	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	55 Interfer Termo Comprom EIV Diretriz Multa	101.253,13
47010.15.451.0018.1.026	Readequação da Estrutura Física	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	80 Recurso Próprio Adm Indireta	210.829,12
47010.15.451.0018.1.026	Readequação da Estrutura Física	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	511 Taxa Prestação Serviço	62.848,71
47010.15.451.0018.1.026	Readequação da Estrutura Física	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	8080 Recurso Próprio Adm Indireta	95.439,28
47010.15.451.0018.1.026	Readequação da Estrutura Física	4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	8501 Recurso Alienação Ativos Adm Indireta	2.404,25
47010.15.451.0018.2.050	Manutenção das Atividades	3.3.90.30	Material de Consumo	8080 Recurso Próprio Adm Indireta	45.000,00
Total					523.007,10

Abertura de Superávit Financeiro. FONTE: LONDRINA (Município). Jornal Oficial. Decreto Municipal 145/2023. P. 2.

3. A reestimativa acima possui as seguintes origens:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	NOTAS	DOTAÇÃO	DESPESA	DESPESA	DESPESA	SALDO DA	AH%	SALDO A
	INICIAL	ALTERADA		ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	DOTAÇÃO		PAGAR
	(d)	j=(e-d)		(e)	(f)	(g)	(h)	c=(e-f)		i=(g-h)
DESPESA CORRENTE	6.669.000,00	413.171,62	(I)	7.082.171,62	6.899.617,13	6.887.598,87	6.885.379,97	182.554,49	2,58%	2.218,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.729.000,00	418.171,62		6.147.171,62	6.109.189,98	6.109.189,98	37.981,64	0,62%		-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	940.000,00	- 5.000,00		935.000,00	790.427,15	778.408,89	776.189,99	144.572,85	15,46%	2.218,90
DESPESA DE CAPITAL (INVESTIMENTO)	207.000,00	478.007,10	(II)	685.007,10	15.862,00	15.862,00	15.862,00	669.145,10	97,68%	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.000,00	-		1.000,00	-	-	-	1.000,00	100%	-
C/ AMORTIZAÇÃO, REFIN E SUPERAVIT	6.877.000,00	891.178,72		7.768.178,72	6.915.479,13	6.903.460,87	6.901.241,97	852.699,59	10,98%	2.218,90

Composição da Alteração Orçamentária da Despesa. FONTE: Balanço Orçamentário de 31 dez 2023 – Anexo 12 da Lei Federal 4.320/1964.

(I) O investimento teve de ser drasticamente reduzido, possivelmente também devido ao aumento nas despesas com pessoal e nas operações especiais.

(II) Dispositivos legais de autorização de empenho orçamentário:

Decreto Municipal	Jornal Oficial	Página	Data	Crédito
61	4829	6	26/01/2023	111.500,00
323	4879	1	29/03/2023	118.000,00
686	4934 e 4946	38	14/06/2023 e 30/06/2023	132.000,00
848	4966	1	27/07/2023	164.000,00
1008	4990	3	28/08/2023	299.000,00
1154	5010	3	21/09/2023	20.000,00
1523	5054	1	27/11/2023	21.000,00
1638	5073 e 5075	1	27/11/2023	368.171,62

Dispositivos legais de alteração orçamentária. Fonte: Jornal Oficial do Município de Londrina.

1.1.1.1.13. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro é medido por dois demonstrativos: Balanço Financeiro (BF) e Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). As diferenças de critério –, quanto aos significado de cada grupo de contas, pertencente a cada demonstração respectiva –, são elencadas no quadro em sequência:

BALANÇO FINANCEIRO X FLUXO DE CAIXA	BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
INTERFERÊNCIA FINANCEIRA DE INGRESSO E EGRESSO	MOVIMENTAÇÃO POR TRANSFERÊNCIA	ATIVIDADE OPERACIONAL
RECEBIMENTO/PAGAMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIOS	MOVIMENTAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA	ATIVIDADE OPERACIONAL

Comparativo do Desempenho Financeiro entre Demonstrativos – Balanço Financeiro e DFC. FONTE: Elaborado pelo Contador do Instituto.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme já mencionado, o Balanço Financeiro é uma demonstração tipicamente brasileira. Isso se dá porque no país o regime é misto, ou seja, as receitas são contabilizadas pelo regime de caixa (quando recebidas) e as despesas pela competência (quando reconhecidas). Trata-se de uma demonstração de 'conta caixa', que leva em conta as fases orçamentárias, assim se referindo a empenhos liquidados e não liquidados.

BALANÇO FINANCEIRO	EXERCÍCIO ATUAL	AV%	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV%	VARIAÇÃO	AH%
INGRESSO	9.047.122,41		8.075.394,99		971.727,42	12,03%
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	218.952,00	2,42%	218.852,61	2,71%	99,39	0,05%
ORDINÁRIA	218.743,18	2,42%	218.641,50	2,71%	101,68	0,05%
VINCULADA - ALIENAÇÃO DE BENS	208,82		211,11		- 2,29	-1,08%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	6.837.533,93	75,58%	5.932.119,15	73,46%	905.414,78	15,26%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.427.568,86	15,78%	1.280.454,49	15,86%	147.114,37	11,49%
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.218,90	0,02%	23.576,86	0,29%	- 21.357,96	- 90,59%
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	12.018,26	0,13%	15.433,28	0,19%	- 3.415,02	- 22,13%
VALORES RESTITUIVEIS	1.413.331,70	15,62%	1.241.444,35	15,37%	171.887,35	13,85%

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR: CAXIA E EQUIVALENTE DE CAXIA	563.067,62	6,22%	643.968,74	7,97%	- 80.901,12	- 12,56%
DISPÊNDIO	9.047.122,41		8.075.394,99		971.727,42	12,03%
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.915.479,13	76,44%	5.929.730,73	73,43%	985.748,40	16,62%
ORDINÁRIA	6.914.559,13	76,43%	5.929.730,73	73,43%	984.828,40	16,61%
VINCULADA: ALIENAÇÃO DE BENS	920,00	0,01%	0,00	0,00%	920,00	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-		2.285,04	0,03%	- 2.285,04	- 100,00%
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.448.605,93	16,01%	1.580.311,60	19,57%	- 131.705,67	-8,33%
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	23.576,86	0,26%	-	0,00%	23.576,86	-
PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	13.320,33	0,15%	339.917,63	4,21%	- 326.597,30	- 96,08%
VALORES RESTITUIVEIS: DEPÓSITO EM CONSIGNAÇÃO	1.411.708,74	15,60%	1.240.393,97	15,36%	171.314,77	13,81%
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE: CAXIA E EQUIVALENTE DE CAXIA	683.037,35	7,55%	563.067,62	6,97%	119.969,73	21,31%

Quadro do Balanço Financeiro. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>) – Anexo 13 da Lei 4.320/1964.

O BF expressa a movimentação de numerário dos itens disponíveis pela ótica dos fluxos do passivo financeiro –, nas inscrições e nos pagamentos –, e do ativo financeiro – ingressos e dispêndios (separando os recursos vinculados e não-vinculados, para cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal). Enquanto o Balanço Orçamentário evidencia a conformidade das ações do instituto com o planejado, a ideia inicial do Balanço Financeiro é compatibilizar esse desempenho com o uso do dinheiro público. Compara-se o resultado financeiro atual com o acumulado ao longo dos exercícios.

FLUXO DE CAXIA OPERACIONAL

Síntese do Demonstrativo Oficial (não há Caixa Gerado em Atividades de Investimento, nem de Financiamento):

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAXIA 2023/2022: (CAIXA GERADO PELA ATIVIDADE OPERACIONAL)	EXERCÍCIO ATUAL	AV%	EXERCÍCIO ANTERIOR	AV%	VARIAÇÃO	AH%
INGRESSOS	8.469.817,63		7.392.416,11		1.077.401,52	14,57%
RECEITAS ORIGINÁRIAS	218.952,00	2,59%	218.852,61	2,96%	99,39	0,05%
RECEITA PATRIMONIAL	69.247,31	0,82%	51.731,26	0,70%	17.516,05	33,86%
RECEITA DE SERVIÇOS	149.704,69	1,77%	167.121,35	2,26%	- 17.416,66	-0,42%
TRANSFERÊNCIAS	8.250.865,63	97,41%	7.173.563,50	97,04%	1.077.302,13	15,02%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	6.837.533,93	80,73%	5.932.119,15	80,25%	905.414,78	15,26%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.413.331,70	16,69%	1.241.444,35	16,79%	171.887,35	13,85%
DESEMBOLSOS	8.349.847,90	98,58%	7.473.317,23	101,09%	876.530,67	11,73%
DESPESA PAGA DE PESSOAL E OUTRAS (URBANISMO)	6.109.189,98	72,13%	5.209.729,71	70,47%	899.460,27	17,27%
TRANSFERÊNCIAS	2.240.657,92	26,45%	2.263.587,52	30,62%	- 22.929,60	-1,01%
INTRAGOVERNAMENTAIS	828.949,18	9,79%	1.020.908,51	13,81%	- 191.959,33	-18,80%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-	0,00%	2.285,04	0,03%	- 2.285,04	-100,00%
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.411.708,74	16,67%	1.240.393,97	16,78%	171.314,77	13,81%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAXIA E EQUIVALENTE DE CAXIA	119.969,73		- 80.901,12			
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAXIA INICIAL	563.067,62		643.968,74			
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAXIA FINAL	683.037,35		563.067,62			

Quadro Demonstrativo do Fluxo Operacional de Caixa (Disponível). FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>) – Anexo 18 da Lei 4.320/1964.

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é responsável por demonstrar o desempenho financeiro –, nos aspectos operacional, de financiamento e investimento institucional –, unicamente pelo regime de caixa (pago x recebido). O anexo 18 da Lei 4.320/64 foi introduzido de forma a evidenciar também os dispêndios conforme cada função de governo, tornando-o mais um valioso instrumento de transparência e tomada de decisão no setor público.

As informações da DFC são úteis para proporcionar aos usuários conhecimento sobre a capacidade das instituições de gerar ou consumir disponibilidade financeira, ou seja, é um indicativo de liquidez, em cada fluxo gerado das atividades, permitindo projetar cenários de movimento futuro e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento do serviço público.

A DFC é elaborada pelo método direto, de forma a evidenciar as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, segregada nos seguintes fluxos: operacional, de investimentos e financiamento. No caso do IPPUL, não costuma haver caixa gerado por financiamento ou investimento, verificando-se tão somente o Caixa Líquido Operacional.

Quase como que o Balanço Financeiro na sua forma dedutiva, a DFC traz mesmos os componentes orçamentários, extraorçamentários e de interferência financeira, com a diferença de que nela a despesa é paga, enquanto que, no primeiro demonstrativo, é empenhada (ou seja, por competência). Tanto na DFC oficial quanto no BF, os itens de mesma subclasse não se contrapõem. Assim, no Fluxo de Caixa, para fins gerenciais, se reclassificam os itens, de forma a evidenciar os três subresultados e a participação de cada um na geração ou no consumo de caixa.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAXIA OPERACIONAL (CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS OPERAÇÕES)	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO	AH%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	6.837.533,93	5.932.119,15	905.414,78	
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	-	- 2.285,04	2.285,04	
FLUXO DE INTERFERÊNCIA	6.837.533,93	5.929.834,11	907.699,82	15,31%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.413.331,70	1.241.444,35	171.887,35	
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	-1.411.708,74	-1.240.393,97	- 171.314,77	
FLUXO EXTRAORÇAMENTÁRIO	1.622,96	1.050,38	572,58	54,51%
RECEITA ORIGINÁRIA RECEBIDA: PATRIMONIAL (RENDIMENTOS)	69.247,31	51.731,26	17.516,05	
RECEITA ORIGINÁRIA RECEBIDA DE SERVIÇOS (ATIVIDADE DO IPPUL)	149.704,69	167.121,35	- 17.416,66	
(-) DESPESA PAGA A PESSOAL E OUTRAS (FUNÇÃO URBANISMO)	-6.109.189,98	-5.209.729,71	- 899.460,27	
FLUXO ORÇAMENTÁRIO	-5.890.237,98	-4.990.877,10	- 899.360,88	

TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	- 828.949,18	-1.020.908,51	191.959,33	
FLUXO DE TRANSFERÊNCIA	- 828.949,18	-1.020.908,51	191.959,33	18,80%
SOMA DOS INGRESSOS	6.839.156,89	5.930.884,49	908.272,40	15,31%
SOMA DOS DISPÊNDIOS	-6.719.187,16	-6.011.785,61	- 707.401,55	-11,77%
CAIXA LÍQUIDO GERADO	119.969,73	- 80.901,12	200.870,85	248,29%
CAIXA INICIAL	563.067,62	643.968,74	- 80.901,12	
CAIXA FINAL	683.037,35	563.067,62	119.969,73	

DFC reclassificada para fins de análise. FONTE: elaboração do Contador do Instituto.

Conforme supraelucidado, como os itens semelhantes não se contrapõem no demonstrativo oficial, aqui se fazem reclassificações para evidenciar a contribuição de cada resultado com a geração ou o consumo de caixa: orçamentário, extraorçamentário e de transferência. Embora haja pouca diferença entre pago e empenhado, considera-se mais adequado essa confrontação analítica para fins de tomada de decisão pelos gestores públicos, em níveis macro e microinstitucional.

As próprias características legais e operacionais desta Autarquia levam-na à natural dependência financeira da Administração Direta pois, embora as atividades de planejamento urbano abarquem toda a cidade, por meio do desenvolvimento de pesquisas e projetos, há normalmente baixa obtenção de receita originária. Assim, medir risco financeiro e ou orçamentário de forma mais aprofundada implica em uma análise de balanços a nível de demonstrações contábeis consolidadas, em termos de município como um todo.

1.1.1.1.14. DESEMPENHO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial do Exercício, em termos de Déficit ou Superávit, é apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo 15 da Lei 4.320/64). A DVP explicita o resultado do exercício (Resultado Patrimonial), extraído da confrontação entre as variações positivas e as negativas, resultando em déficit (falta) ou superávit patrimonial (sobra econômica), pelo regime de competência, em comparação com o exercício anterior. É indicativo de desempenho na Gestão de Patrimônio em termos estritos (sentido principal nos bens permanentes). No Anexo de Metas Fiscais da LDO do município, esta se faz demonstrativo auxiliar.

VARIAÇÃO QUANTITATIVA

As Variações Quantitativas são fatos modificativos do Patrimônio Líquido. Um aumento, por exemplo, quando não provocado pelo ingresso de recursos financeiros no disponível, pode ser decorrente do reconhecimento de direitos a receber de origem tributária ou não, inscrita ou não em dívida ativa. Uma diminuição análoga ocorre quando são feitos ajustes para perda de crédito a receber.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	AV%	Exercício Anterior	AV%	Variação	AH%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	7.071.967,76		6.150.971,76		920.996,00	14,97%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	149.704,69	2,12%	167.121,35	2,72%	- 17.416,66	-10,42%
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	69.247,31	0,98%	51.731,26	0,84%	17.516,05	33,86%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS RECEBIDAS	6.837.533,93	96,69%	5.932.119,15	96,44%	905.414,78	15,26%
GANHO COM ATIVOS E COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.429,77	0,03%	0,00	0,00%	2.429,77	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.052,06	0,18%	0,00	0,00%	13.052,06	-
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	7.282.925,37		6.351.080,73		931.844,64	14,67%
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	5.118.294,93	72,37%	4.531.403,73	73,67%	586.891,20	12,95%
ENCARGOS PATRONAIS	1.164.531,47	16,47%	970.386,70	15,78%	194.144,77	20,01%
BENEFÍCIOS A PESSOAL	172.932,57	2,45%	166.204,45	2,70%	6.728,12	4,05%
OUTRAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS	54.854,56	0,78%	4.536,22	0,07%	50.318,34	1109,26%
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	98.548,55	1,39%	21.007,66	0,34%	77.540,89	369,11%
SERVIÇOS	376.608,81	5,33%	495.659,27	8,06%	- 119.050,46	-24,02%
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	137.071,59	1,94%	139.916,80	2,27%	- 2.845,21	-2,03%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	-	0,00%	4.099,40	0,07%	- 4.099,40	-100,00%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	3.394,23	0,05%	10.988,68	0,18%	- 7.594,45	-69,11%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	137.716,20	1,95%	0,00	0,00%	137.716,20	-
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	11.531,87	0,16%	0,00	0,00%	11.531,87	-
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.235,62	0,06%	4.717,06	0,08%	- 481,44	-10,21%
CONTRIBUIÇÕES	2.494,03	0,04%	1.889,12	0,03%	604,91	32,02%
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	710,94	0,01%	271,64	0,00%	439,30	161,72%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 210.957,61		- 200.108,97		- 10.848,64	5,42%

Quadro das Variações Patrimoniais Quantitativas. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

Seguindo a mesma lógica gerencial do Fluxo de Caixa:

Análise da Variação Patrimonial Quantitativa Reclassificado Conforme a Natureza das Operações	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	AH%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS RECEBIDAS	6.837.533,93	5.932.119,15	905.414,78	
(-) TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	-	- 4.099,40	4.099,40	
(-) TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS CONCEDIDAS	- 3.394,23	- 10.988,68	7.594,45	
(-) OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	- 137.716,20	-	137.716,20	
RESULTADO PATRIMONIAL COM TRANSFERÊNCIA	6.696.423,50	5.917.031,07	779.392,43	13,17%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	149.704,69	167.121,35	- 17.416,66	
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	- 5.118.294,93	- 4.531.403,73	- 586.891,20	
ENCARGOS PATRONAIS	- 1.164.531,47	- 970.386,70	- 194.144,77	
BENEFÍCIOS A PESSOAL	- 172.932,57	- 166.204,45	- 6.728,12	
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	- 54.854,56	- 4.536,22	- 50.318,34	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	- 4.235,62	- 4.717,06	481,44	
CONTRIBUIÇÕES	- 2.494,03	- 1.889,12	- 604,91	
(-) USO DE MATERIAL DE CONSUMO	- 98.548,55	- 21.007,66	- 77.540,89	
(-) SERVIÇOS	- 376.608,81	- 495.659,27	119.050,46	
RESULTADO OPERACIONAL	- 6.842.795,85	- 6.028.682,86	- 814.112,99	-13,50%
RESULTADO OPERACIONAL CONSIDERANDO AS TRANSFERÊNCIAS	- 146.372,35	- 111.651,79	- 34.720,56	-31,10%

REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	69.247,31	51.731,26	17.516,05	
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.429,77	-	2.429,77	
(-) DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	- 137.071,59	- 139.916,80	2.845,21	
(-) DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	- 11.531,87	-	11.531,87	
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	- 76.926,38	- 88.185,54	11.259,16	12,77%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.052,06	-	13.052,06	
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	- 710,94	- 271,64	439,30	
OUTROS RESULTADOS PATRIMONIAIS (*)	12.341,12	- 271,64	12.612,76	4643,19%
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	- 210.957,61	- 200.108,97	- 10.848,64	-5,42%

DVP reclassificada. FONTE: elaborada pelo Contador do instituto. BASE: Anexo 15 da Lei 4.320/64 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

Novamente, embora os valores se pareçam com o Anexo oficial, fez-se mister evidenciar como cada grupo de operação conforme a natureza contribuiu com o resultado do exercício patrimonial.

(*) Os Outros Resultados Patrimoniais foram influenciados por bens recebidos a título de cessão.

VARIAÇÃO QUALITATIVA

As Variações Qualitativas são fatos **permutativos**, ou seja, decorrem de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem modificar o patrimônio líquido. As Aumentativas são: Incorporação de Ativo; Desincorporação de Passivo. As Diminutivas são: Incorporação de Passivo; Desincorporação de Ativo. A variação qualitativa tem significado mais voltado para fins de consolidação de balanços.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS Decorrentes da Execução Orçamentária	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação	AH%
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	15.416,44	240.258,35	- 224.841,91	-93,58%

Variações Patrimoniais Qualitativas. FONTES: Demonstrações Contábeis do IPPUL, extraídas do Sistema Equiplano SCP®; e do Portal da Transparência (<http://portaltransparencia.londrina.pr.gov.br:8080/transparencia/>).

1.1.1.1.15. INDICADORES

Levando em conta a situação normal de dependência da administração indireta, são exibidos alguns indicadores de liquidez, estrutura e endividamento da autarquia.

LIQUIDEZ

Em termos gerais, é a capacidade de o instituto honrar seus compromissos:

- **Saldo de Tesouraria.** Obtém-se aqui pelo saldo bancário (sempre positivo), pois a entidade não trabalha com dívida fundada; cresceu 21% em comparação com o ano passado.
- **Investimento no Giro das Operações.** Ou Necessidade de Giro. Como os estoques são baixos, geralmente esse valor é negativo, ou seja, o ente recebe antes de desembolsar. Variou em -26% com relação ao ano anterior.
- **Capital de Giro Líquido.** Representa a soma do Saldo de Tesouraria com o Investimento no Giro. Como ela sofreu variação em -35%, houve um Efeito Tesoura de -9%.
- **Situação Financeira.** Em organizações financeiramente independentes, é uma situação financeira de alto risco; essa independência não é o caso da autarquia, devido às interferências financeiras repassadas da administração direta.
- **Liquidez Estática.** Diminuiu em torno de 4% ano a outro, embora se mantenha solvente.

ESTRUTURA

A Estrutura de Capital atualmente se caracteriza por um excesso de imobilização, ao menos em termos contábeis, sendo necessária reavaliação por inventário, que reflita a situação econômica do instituto, mais próxima do real, nos demonstrativos contábeis.

ENDIVIDAMENTO

O Endividamento do Capital Próprio aumentou em 40%, passando a compor mais da metade do Patrimônio Líquido do Órgão.

QUADRO-RESUMO

INDICADORES	2023	2022	AH%
ATIVO CIRCULANTE FINANCEIRO (ACF): Saldo Contábil em Bancos	683.037,35	563.067,62	21,31%
ATIVO CIRCULANTE CÍCLICO (ACC): Estoque de Almoxarifado	7.580,55	12.595,80	-39,82%
ATIVO NÃO-CIRCULANTE (ANC): Imobilizado Líquido	2.164.258,49	2.289.373,31	-5,47%
PASSIVO CIRCULANTE FINANCEIRO (PCF): Não há Dívida Fundada	-	-	-
PASSIVO CIRCULANTE CÍCLICO (PCC): Pessoal e Contas a Pagar	1.056.446,65	846.925,08	24,74%
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE (PNC): Não há Dívida Fundada	-	-	-
SALDO DE TESOURARIA (ST)	683.037,35	563.067,62	21,31%
NECESSIDADE DE GIRO (NCG)	-1.048.866,10	- 834.329,28	-25,71%
CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO (CGL) = GIRO PRÓPRIO (CGP)	- 365.828,75	- 271.261,66	-34,86%
EFEITO TESOURA (CGL (-) NCG)			-9,15%
LIQUIDEZ CORRENTE (= GERAL) (= IMEDIATA) => (AC - E) / PC	0,65	0,68	-3,82%
SOLVÊNCIA GERAL (ATIVO / PASSIVO)	2,70	3,38	-20,12%
IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO => ANC / PL	1,20	1,13	6,08%
ENDIVIDAMENTO DE CAPITAL PRÓPRIO => P / PL	0,59	0,42	39,98%

O IPCA variou muito pouco de período a outro, não justificando a aplicação de índices inflacionários.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os Senhores Gestores declaram a inexistência de fatos ocorridos após a data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

SISTEMA INFORMATIZADO

Em termos de acesso a sistemas digitais, estas Notas Explicativas falam propriamente de dados públicos, ficando a proteção contra risco de dados *personais* instituída pela Administração Direta, nos ditames da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o respectivo Relatório (RIPD). A Prefeitura também se encarrega do suporte, da guarda e da instalação de tais sistemas. O Município de Londrina optou pela contratação de Sistema de Contabilidade terceirizado para toda a Administração, tanto para a Direta como para as Indiretas, com objetivo de atender à Consolidação de Balanços. Além dele, a Entidade utiliza outros, como o de Recursos Humanos.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Estas Notas Explicativas tratam da Responsabilidade Técnica das Unidades Administrativas, dos Gestores e do Contador.

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Os Senhores Gestores se encontram cientes de que os resultados aqui demonstrados são obtidos pela apuração dos registros contábeis efetuados, tendo como suporte documentos hábeis, remetidos para contabilização pelas Unidades Administrativas da entidade e ou extraídos de sistema integrado, respondendo estas mesmas Unidades pela veracidade, integralidade e procedência de tais registros.

GESTORES

Os Senhores Gestores se encontram cientes de toda a legislação aplicada, especialmente no tocante às suas responsabilidades quanto à documentação e aos procedimentos adotados.

CONTADOR

A responsabilidade técnica-profissional do Contador, que referenda estas demonstrações contábeis, limita-se a fatos formais e efetivamente notificados a este, pelas Unidades Administrativas.

THIAGO GOMES DA SILVA
MATRÍCULA 15.675-2 CONU01
CONTADOR CRC/PR 052129/O-7

GILMAR DOMINGUES PEREIRA
DIRETOR(A) PRESIDENTE

EXPEDIENTE

JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

Lei n.º 6.939, de 27/12/96 - Distribuição gratuita

Prefeito do Município – Marcelo Belinati Martins

Secretário de Governo – João Luiz Martins Esteves

Jornalista Responsável – José Cláudio de Osti

Editoração: Emanuel Messias Pereira Campos – Núcleo de Comunicação da Prefeitura de Londrina

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO - Av. Duque de Caxias, 635 - CEP 86.015-901 - Londrina-PR - Fone: (43) 3372-4602

Endereço Eletrônico: <http://www.londrina.pr.gov.br/jornaloficial> - **E-mail:** jornaloficial@londrina.pr.gov.br

A íntegra dos materiais referentes a licitações está disponível no endereço www.londrina.pr.gov.br